

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

PESQUISA DE ESTOQUES - 1992

Número 2 - Segundo Semestre

PIAUÍ

PARTE 10



Presidente da República
Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Alexis Stepanenko

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Silvio Augusto Minciotti

Diretor de Planejamento e Coordenação
Mauricio de Souza Rodrigues Ferrão

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências
Sérgio de Almeida Bruni

Diretoria de Informática
Francisco Quental

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Jairo Augusto Silva

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PESQUISA DE ESTOQUES – 1992

PIAUÍ

ISSN 0103-6181

Pesq. estoques	Rio de Janeiro	n.2.pt.10	p.1-34	2o semestre 1992
----------------	----------------	-----------	--------	------------------

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE

Pesquisa de Estoques / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística,
Departamento de Agropecuária. -n. 1, pt. 1(1988) - Rio de Janeiro : IBGE, 1989-

v.

Semestral.

Pesquisas anteriores : de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e Estocagem a
Seco e a Frio; de 1986-1987: Pesquisa Especial de Armazenagem.

ISSN 0103-6181

1. Produtos Agrícolas - Brasil - Armazenamento.
de Agropecuária.

I. IBGE. Departamento

IBGE.CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ/IBGE-90-09

CDU 631.563(81)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

LUIS CELSO GUIMARÃES LINS

Chefe da Divisão de Pesquisas Contínuas

NILO SÉRGIO DA FONSECA VASCONCELLOS

Supervisor do Projeto Estocagem e Armazenagem

Equipe de Apuração

Mario Ferreira

Magdalena Emilia Schleisher

Márcia Mendes Montano

Hildete Rocha Silva

Elaisa de Souza Martins

Equipe de Informática

Lucius Sobel

Gerente de Sistemas (DI/DEATE/DIDPE)

José Walter de Figueiredo

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1992.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques, teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada à cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem, eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal, a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos agropecuários prioritários. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de: "Pesquisa de Estoques".

Cabe informar aos usuários que as limitações orçamentárias da Instituição impediram a realização da Pesquisa de Estoques do primeiro semestre de 1992.

SILVIO AUGUSTO MINCIOTTI

PRESIDENTE DO IBGE

Introdução	IX
Características básicas da pesquisa	IX
Divulgação dos resultados	XII

Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1992, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1992, segundo os produtos ..	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1992, segundo os tipos de propriedade da empresa	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1992, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	11
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1992, segundo os tipos de propriedade da empresa	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1992, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	-

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1992, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	16
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1992, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos	21
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	23
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	25
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	27
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1992, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	29
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1992, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	34

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- O O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1992.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS					
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS		SILOS	
		*NUMERO	*CAPACIDADE	*NUMERO	*CAPACIDADE	*NUMERO	*CAPACIDADE
		*DE	*UTIL	*DE	*UTIL	*DE	*UTIL
		*INFORMANTES	*(M3)	*INFORMANTES	*(T)	*INFORMANTES	*(T)
TOTAL.....	105	105	549 538	-	-	3	13 800
GOVERNO.....	25	25	222 728	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	72	72	301 104	-	-	3	13 800
COOPERATIVA.....	8	8	25 706	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

2. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS							
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS		*SILOS			
		*NÚMERO	*CAPACIDADE	*NÚMERO	*CAPACIDADE	*NÚMERO	*CAPACIDADE		
		*DE	*UTIL	*DE	*UTIL	*DE	*UTIL		
		INFORMANTES	(M3)	*INFORMANTES*	(T)	*INFORMANTES*	(T)		
TOTAL.....	105	105	549 538	-	-	3	13 800		
COMERCIO.....	45	45	105 307	-	-	-	-		
SUPERMERCADO.....	2	2	5 071	-	-	-	-		
INDÚSTRIA.....	13	13	117 514	-	-	1	3 200		
SERVIÇO.....	25	25	212 393	-	-	-	-		
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	6	6	33 844	-	-	1	10 000		
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	14	14	75 409	-	-	1	600		
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-		

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PIAUI

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE
ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS *NUMERO DE ESTABELECIMENTOS*	CAPACIDADE UTIL (M3)
-----------------------------------	---	-------------------------

TOTAL.....	105	549 538
MENOS DE 1 000.....	23	14 264
1 000 A MENOS DE 5 000.....	51	138 381
5 000 A MENOS DE 10 000.....	13	91 594
10 000 A MENOS DE 50 000.....	18	305 299
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1992,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1992 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	2	2	873
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	2	3	62
CAROÇO DE ALGODÃO.....	1	1	1
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	10	15	1 590
ARROZ BENEFICIADO.....	10	29	2 447
SEMENTE DE ARROZ.....	1	1	146
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	3	3	16
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	2	2	2
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	8	13	362
MILHO (EM GRÃO).....	11	19	516
SEMENTE DE MILHO.....	3	3	42
SOJA (EM GRÃO).....	1	1	22
SEMENTE DE SOJA.....	1	1	11
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	873	3	62	1	1
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	2	873	2	2	1	1
COOPERATIVA.....	-	-	1	60	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	15	1 590	29	2 447
GOVERNO.....	-	-	1	4	5	1 945
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	10	1 525	23	481
COOPERATIVA.....	-	-	4	61	1	21
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	146	-	-	3	16
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	146	-	-	3	16
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	2	13	362	19	516
GOVERNO.....	-	-	5	331	1	7
INICIATIVA PRIVADA.....	2	2	7	23	14	445
COOPERATIVA.....	-	-	1	8	4	63
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRAO)		SEMENTE DE SOJA		(CONCLUSÃO)
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)	
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES		
TOTAL.....	3	42	1	22	1	11	
GOVERNO.....	3	42	-	-	-	-	
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	-	
COOPERATIVA.....	-	-	1	22	1	11	
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-	
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROCO)		CAROCO DE ALGODÃO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	873	3	62	1	1
COMERCIO.....	-	-	2	61	1	1
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	2	873	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	1	2	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PIAUI

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	15	1 590	29	2 447
COMERCIO.....	-	-	4	71	21	759
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	3	74	1	1
SERVIÇO.....	-	-	1	4	4	1 636
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	2	1 045	1	21
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	5	396	2	29
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO		NÚMERO		NÚMERO	
	DE		DE		DE	
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	146	-	-	3	16
COMÉRCIO.....	-	-	-	-	1	0
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	1	146	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	2	16
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	2	13	362	19	516
COMERCIO.....	2	2	7	3	10	292
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	3	37
SERVIÇO.....	-	-	4	330	1	7
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	2	28	1	6
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	4	174
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRAO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	42	1	22	1	11
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	1	22	1	11
SERVIÇO.....	3	42	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	873	3	62	1	1
MENOS DE 1 000.....	-	-	2	61	1	1
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	2	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	873	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	15	1 590	29	2 447
MENOS DE 1 000.....	-	-	3	48	7	102
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	10	1 494	13	252
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	2	48	3	245
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	6	1 847
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PIAUI

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	146	-	-	3	16
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	146	-	-	3	16
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	*****		*****		*****	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	2	13	362	19	516
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	1	5	44
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	2	5	9	10	305
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	2	23	2	37
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	5	329	2	129
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PIAUI

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRAO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	42	1	22	1	11
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	33	-	-	1	11
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	8	1	22	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	1	1 025	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	1 025	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PIAUI

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRAO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	146	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	146	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS		E S T A B E L E C I M E N T O S					
		TOTAL	P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
			GOVERNO	INICIATIVA	COOPERATIVA	ECONOMIA	SEM
				PRIVADA		MISTA	INFORMAÇÃO
TOTAL.....	105	25	72	8	-	-	-
NORTE PIAUIENSE.....	32	5	22	5	-	-	-
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	17	2	12	3	-	-	-
BARRAS.....	2	-	1	1	-	-	-
ESPERANTINA.....	4	1	3	-	-	-	-
LUZILANDIA.....	3	-	2	1	-	-	-
MIGUEL ALVES.....	1	-	1	-	-	-	-
PIRIPIRI.....	7	1	5	1	-	-	-
LITORAL PIAUIENSE.....	15	3	10	2	-	-	-
BURITI DOS LOPES.....	3	1	1	1	-	-	-
PARNAIBA.....	12	2	9	1	-	-	-
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	27	6	20	1	-	-	-
TERESINA.....	23	3	20	-	-	-	-
ALTOS.....	1	-	1	-	-	-	-
JOSE DE FREITAS.....	1	-	1	-	-	-	-
TERESINA.....	17	2	15	-	-	-	-
UNIÃO.....	4	1	3	-	-	-	-
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	2	1	-	1	-	-	-
ANGICAL DO PIAUI.....	1	-	-	1	-	-	-
SÃO PEDRO DO PIAUI.....	1	1	-	-	-	-	-
VALENCA DO PIAUI.....	2	2	-	-	-	-	-
ELESBÃO VELOSO.....	1	1	-	-	-	-	-
VALENÇA DO PIAUI.....	1	1	-	-	-	-	-
SUDOESTE PIAUIENSE.....	32	10	21	1	-	-	-
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE.....	3	3	-	-	-	-	-
RIBEIRO GONÇALVES.....	1	1	-	-	-	-	-
SANTA FILOMENA.....	1	1	-	-	-	-	-
URUÇUI.....	1	1	-	-	-	-	-
FLORIANO.....	12	3	9	-	-	-	-
FLORIANO.....	6	1	5	-	-	-	-
ITAUEIRA.....	4	1	3	-	-	-	-
RIO GRANDE DO PIAUI.....	2	1	1	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PIAUI

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S					
E	MUNICIPIOS	TOTAL	P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
			GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
ALTO MEDIO GURGUEIA.....		1	1	-	-	-	-
BOM JESUS.....		1	1	-	-	-	-
SÃO RAIMUNDO NONATO.....		14	1	12	1	-	-
CANTO DO BURITI.....		2	1	1	-	-	-
CARACOL.....		2	-	2	-	-	-
SÃO RAIMUNDO NONATO.....		10	-	9	1	-	-
CHAPADAS DO EXTREMO SUL PIAUIENSE.....		2	2	-	-	-	-
CORRENTE.....		1	1	-	-	-	-
CURIMATA.....		1	1	-	-	-	-
SUDESTE PIAUIENSE.....		14	4	9	1	-	-
PICOS.....		7	1	5	1	-	-
PICOS.....		7	1	5	1	-	-
PIO IX.....		2	-	2	-	-	-
PIO IX.....		2	-	2	-	-	-
ALTO MEDIO CANINDE.....		5	3	2	-	-	-
FRONTEIRAS.....		1	-	1	-	-	-
JAICOS.....		1	1	-	-	-	-
PADRE MARCOS.....		1	-	1	-	-	-
SÃO JOÃO DO PIAUI.....		1	1	-	-	-	-
SIMPLICIO MENDES.....		1	1	-	-	-	-

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	105	45	2	13	25	6	14	-
NORTE PIAUIENSE.....	32	10	1	10	4	3	4	-
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	17	6	1	3	2	2	3	-
BARRAS.....	2	-	-	2	-	-	-	-
ESPERANTINA.....	4	3	-	-	1	-	-	-
LUZILANDIA.....	3	1	-	1	-	1	-	-
MIGUEL ALVES.....	1	-	-	-	-	1	-	-
PIRIPIRI.....	7	2	1	-	1	-	3	-
LITORAL PIAUIENSE.....	15	4	-	7	2	1	1	-
BURITI DOS LOPES.....	3	-	-	1	1	1	-	-
PARNAIBA.....	12	4	-	6	1	-	1	-
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	27	11	-	1	6	1	8	-
TERESINA.....	23	11	-	1	3	-	8	-
ALTOS.....	1	1	-	-	-	-	-	-
JOSE DE FREITAS.....	1	1	-	-	-	-	-	-
TERESINA.....	17	7	-	-	2	-	8	-
UNIÃO.....	4	2	-	1	1	-	-	-
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	2	-	-	-	1	1	-	-
ANGICAL DO PIAUI.....	1	-	-	-	-	1	-	-
SÃO PEDRO DO PIAUI.....	1	-	-	-	1	-	-	-
VALENÇA DO PIAUI.....	2	-	-	-	2	-	-	-
ELESBÃO VELOSO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
VALENÇA DO PIAUI.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SUDOESTE PIAUIENSE.....	32	20	1	-	11	-	-	-
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE.....	3	-	-	-	3	-	-	-
RIBEIRO GONÇALVES.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SANTA FILOMENA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
URUÇUI.....	1	-	-	-	1	-	-	-
FLORIANO.....	12	8	1	-	3	-	-	-
FLORIANO.....	6	4	1	-	1	-	-	-
ITAUEIRA.....	4	3	-	-	1	-	-	-
RIO GRANDE DO PIAUI.....	2	1	-	-	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PIAUI

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS							
	ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO-PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
ALTO MEDIO GURQUEIA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
BOM JESUS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	14	12	-	-	2	-	-	-
CANTO DO BURITI.....	2	1	-	-	1	-	-	-
CARACOL.....	2	2	-	-	-	-	-	-
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	10	9	-	-	1	-	-	-
CHAPADAS DO EXTREMO SUL PIAUIENSE.....	2	-	-	-	2	-	-	-
CORRENTE.....	1	-	-	-	1	-	-	-
CURIMATA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SUDESTE PIAUIENSE.....	14	4	-	2	4	2	2	-
PICOS.....	7	3	-	1	1	-	2	-
PICOS.....	7	3	-	1	1	-	2	-
PIO IX.....	2	-	-	-	-	2	-	-
PIO IX.....	2	-	-	-	-	2	-	-
ALTO MEDIO CANINDE.....	5	1	-	1	3	-	-	-
FRONTEIRAS.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JAICOS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PADRE MARCOS.....	1	1	-	-	-	-	-	-
SÃO JOÃO DO PIAUI.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SIMPLICIO MENDES.....	1	-	-	-	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PIAUI

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NÚMERO DE *INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NÚMERO DE *INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NÚMERO DE *INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	105	105	549 538	-	-	3	13 800
NORTE PIAUIENSE.....	32	32	167 777	-	-	1	10 000
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	17	17	38 907	-	-	1	10 000
BARRAS.....	2	2	2 305	-	-	-	-
ESPERANTINA.....	4	4	6 517	-	-	-	-
LUZILANDIA.....	3	3	7 230	-	-	-	-
MIGUEL ALVES.....	1	1	1 500	-	-	1	10 000
PIRIPIRI.....	7	7	21 355	-	-	-	-
LITORAL PIAUIENSE.....	15	15	128 870	-	-	-	-
BURITI DOS LOPES.....	3	3	8 258	-	-	-	-
PARNAIBA.....	12	12	120 612	-	-	-	-
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	27	27	185 282	-	-	2	3 800
TERESINA.....	23	23	159 032	-	-	2	3 800
ALTOS.....	1	1	432	-	-	-	-
JOSE DE FREITAS.....	1	1	1 650	-	-	-	-
TERESINA.....	17	17	131 596	-	-	1	600
UNIÃO.....	4	4	25 354	-	-	1	3 200
MÉDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	2	2	15 642	-	-	-	-
ANGICAL DO PIAUI.....	1	1	6 336	-	-	-	-
SÃO PEDRO DO PIAUI.....	1	1	9 306	-	-	-	-
VALENÇA DO PIAUI.....	2	2	10 608	-	-	-	-
ELESBÃO VELOSO.....	1	1	4 608	-	-	-	-
VALENÇA DO PIAUI.....	1	1	6 000	-	-	-	-
SUDOESTE PIAUIENSE.....	32	32	115 001	-	-	-	-
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE.....	3	3	25 700	-	-	-	-
RIBEIRO GONÇALVES.....	1	1	8 600	-	-	-	-
SANTA FILOMENA.....	1	1	4 500	-	-	-	-
URUÇUI.....	1	1	12 600	-	-	-	-
FLORIANO.....	12	12	46 235	-	-	-	-
FLORIANO.....	6	6	28 781	-	-	-	-
ITAUEIRA.....	4	4	12 206	-	-	-	-
RIO GRANDE DO PIAUI.....	2	2	5 248	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PIAUI

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			*ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS			*SILOS	
	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	NUMERO DE *INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE *INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE *INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	
ALTO MEDIO GURGUEIA.....	1	1	4 608	-	-	-	-	-
BOM JESUS.....	1	1	4 608	-	-	-	-	-
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	14	14	27 850	-	-	-	-	-
CANTO DO BURITI.....	2	2	5 708	-	-	-	-	-
CARACOL.....	2	2	1 644	-	-	-	-	-
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	10	10	20 498	-	-	-	-	-
CHAPADAS DO EXTREMO SUL PIAUIENSE.....	2	2	10 608	-	-	-	-	-
CORRENTE.....	1	1	4 608	-	-	-	-	-
CURIMATA.....	1	1	6 000	-	-	-	-	-
SUDESTE PIAUIENSE.....	14	14	81 478	-	-	-	-	-
PICOS.....	7	7	34 715	-	-	-	-	-
PICOS.....	7	7	34 715	-	-	-	-	-
PIO IX.....	2	2	19 008	-	-	-	-	-
PIO IX.....	2	2	19 008	-	-	-	-	-
ALTO MEDIO CANINDE.....	5	5	27 755	-	-	-	-	-
FRONTEIRAS.....	1	1	13 331	-	-	-	-	-
JAICOS.....	1	1	4 608	-	-	-	-	-
PADRE MARCOS.....	1	1	600	-	-	-	-	-
SÃO JOÃO DO PIAUI.....	1	1	4 608	-	-	-	-	-
SIMPLICIO MENDES.....	1	1	4 608	-	-	-	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	873	3	62	1	1
NORTE PIAUIENSE.....	-	-	1	1	-	-
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	-	-	1	1	-	-
ESPERANTINA.....	-	-	1	1	-	-
SUDOESTE PIAUIENSE.....	-	-	-	-	1	1
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	-	-	-	-	1	1
CARACOL.....	-	-	-	-	1	1
SUDESTE PIAUIENSE.....	2	873	2	62	-	-
PICOS.....	1	455	2	62	-	-
PICOS.....	1	455	2	62	-	-
ALTO MÉDIO CANINDE.....	1	419	-	-	-	-
FRONTEIRAS.....	1	419	-	-	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	15	1 590	29	2 447
NORTE PIAUIENSE.....	-	-	11	1 503	7	662
BAIXO PARNAIABA PIAUIENSE.....	-	-	8	1 376	3	27
BARRAS.....	-	-	1	7	-	-
ESPERANTINA.....	-	-	1	10	-	-
LUZILÂNDIA.....	-	-	2	27	2	5
MIGUEL ALVES.....	-	-	1	1 025	-	-
PIRIPIRI.....	-	-	3	307	1	22
LITORAL PIAUIENSE.....	-	-	3	127	4	635
BURITI DOS LOPES.....	-	-	2	83	-	-
PARNAIBA.....	-	-	1	44	4	635
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	-	-	1	4	8	1 336
TERESINA.....	-	-	-	-	7	1 315
TERESINA.....	-	-	-	-	6	1 300
UNIÃO.....	-	-	-	-	1	15
MÉDIO PARNAIABA PIAUIENSE.....	-	-	1	4	1	21
ANGICAL DO PIAUI.....	-	-	-	-	1	21
SÃO PEDRO DO PIAUI.....	-	-	1	4	-	-
SUDOESTE PIAUIENSE.....	-	-	1	8	11	226
FLORIANO.....	-	-	-	-	3	58
FLORIANO.....	-	-	-	-	3	58
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	-	-	1	8	8	167
CARACOL.....	-	-	1	8	2	5
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	-	-	-	-	6	163
SUDESTE PIAUIENSE.....	-	-	2	75	3	223
PICOS.....	-	-	2	75	3	223
PICOS.....	-	-	2	75	3	223

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	146	-	-	3	16
NORTE PIAUIENSE.....	1	146	-	-	-	-
BAIXO PARNAÍBA PIAUIENSE.....	1	146	-	-	-	-
MIGUEL ALVES.....	1	146	-	-	-	-
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	-	-	-	-	1	1
TERESINA.....	-	-	-	-	1	1
TERESINA.....	-	-	-	-	1	1
SUDOESTE PIAUIENSE.....	-	-	-	-	1	0
FLORIANO.....	-	-	-	-	1	0
FLORIANO.....	-	-	-	-	1	0
SUDESTE PIAUIENSE.....	-	-	-	-	1	15
PICOS.....	-	-	-	-	1	15
PICOS.....	-	-	-	-	1	15

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	2	13	362	19	516
NORTE PIAUIENSE.....	-	-	3	8	8	206
BAIXO PARNABA PIAUIENSE.....	-	-	1	8	5	23
BARRAS.....	-	-	-	-	1	4
LUZILANDIA.....	-	-	1	8	2	15
PIRIPIRI.....	-	-	-	-	2	5
LITORAL PIAUIENSE.....	-	-	2	0	3	182
PARNAIBA.....	-	-	2	0	3	182
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	-	-	3	308	3	231
TERESINA.....	-	-	3	308	2	225
TERESINA.....	-	-	2	308	2	225
UNIÃO.....	-	-	1	0	-	-
MEDIO PARNABA PIAUIENSE.....	-	-	-	-	1	6
ANGICAL DO PIAUI.....	-	-	-	-	1	6
SUDOESTE PIAUIENSE.....	1	0	4	3	6	31
FLORIANO.....	1	0	3	2	3	20
FLORIANO.....	1	0	3	2	2	8
RIO GRANDE DO PIAUI.....	-	-	-	-	1	12
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	-	-	1	1	3	11
CARACOL.....	-	-	1	1	2	5
SÃO RAIMUNDO NONATO.....	-	-	-	-	1	6
SUDESTE PIAUIENSE.....	1	2	3	42	2	49
PICOS.....	1	2	2	22	2	49
PICOS.....	1	2	2	22	2	49
PIO IX.....	-	-	1	20	-	-
PIO IX.....	-	-	1	20	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	42	1	22	1	11
NORTE PIAUIENSE.....	-	-	1	22	1	11
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	-	-	-	-	1	11
BARRAS.....	-	-	-	-	1	11
LITORAL PIAUIENSE.....	-	-	1	22	-	-
PARNAIBA.....	-	-	1	22	-	-
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	1	8	-	-	-	-
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	1	8	-	-	-	-
SÃO PEDRO DO PIAUI.....	1	8	-	-	-	-
SUDOESTE PIAUIENSE.....	1	7	-	-	-	-
ALTO MEDIO GURQUEIA.....	1	7	-	-	-	-
BOM JESUS.....	1	7	-	-	-	-
SUDESTE PIAUIENSE.....	1	26	-	-	-	-
ALTO MEDIO CANINDE.....	1	26	-	-	-	-
SIMPLICIO MENDES.....	1	26	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PIAUI

INFORMACOES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE UTIL

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	29 115 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	- T
SILO (PARA GRÃOS).....	80 T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	8
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	8
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	-

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Telex: 2134128 - Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tels.: (069)221-3077/3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540
Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tels.: (092)232-0152/0188 r.13 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 84-E - Centro
69301-030 - Tel.: (095)224-4425 - Telex: 952061

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Av. Conde Domingos Maltez, 251
Bairro Trem - 68900-270 - Tel.: (096)222-3128/3574
Fax: (096)223-2696 - Telex: 962348

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8
77100-040 - Tel.: (063)862-1907
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Centro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)222-9308 r.9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)222-4771 r.13 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560 r.21 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 r.215 - Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Térreo - Centro
57307-620 - Tels.: (082)221-2385 e 326-1754 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua do Socorro, 227 - 1º andar - São José
49015-300 - Tel.: (079)221-3582 - Telex: 792276

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
40010-020 - Tel.: (071)243-9277 r.28 - Telex: 712182

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 r.112
Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)2232946 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3º andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tels.: (011)822-5252/0077 r.281 e 296
Telex: 1132661 - Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)234-9122 r.61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 180 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733 r.256 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 r.28
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1520
Telex: 672442

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 2.º andar - Porto
78020-810 - Telex: 652258

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74982-540 - Tels.: (062)223-3121/3106
Telex: 622470

DF - Brasília - SDS. B1.H - Ed. Venâncio II - 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/6897 e 226-9106
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.